

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

KAREN CALEGARI DOS SANTOS

**ESCOLARIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES A
PROVÍNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

VITÓRIA

2008

KAREN CALEGARI DOS SANTOS

**ESCOLARIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES A
PROVÍNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Educação Física, na área de concentração em História Cultural da Educação Física e Esporte. Orientadora: Prof^a Dr^a Fernanda Simone Lopes de Paiva.

VITÓRIA

2008

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

Santos, Karen Calegari dos, 1983-
S237e Escolarização e Educação Física : aproximações a província
do Espírito Santo / Karen Calegari dos Santos. – 2008.
140 f.

Orientadora: Fernanda Simone Lopes de Paiva.
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Espírito
Santo, Centro de Educação Física e Desportos.

1. Escolarização. 2. Educação - História. 3. Educação física -
História. 4. Espírito Santo (Estado) – Séc. XIX. I. Paiva, Fernanda
Simone Lopes de, 1964-. II. Universidade Federal do Espírito
Santo. Centro de Educação Física e Desportos. III. Título.

CDU: 796

KAREN CALEGARI DOS SANTOS

**ESCOLARIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES
COM A PROVÍNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Educação Física, na área de concentração em História Cultural da Educação Física e Esporte. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Fernanda Simone Lopes de Paiva.

Aprovada em 29 de outubro de 2008.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Fernanda Simone Lopes de Paiva
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Prof.Dr. Luciano Mendes de Faria Filho
Universidade Federal de Minas Gerais

Profa..Dra. Regina Helena Silva Simões
Universidade Federal do Espírito Santo

Á minha querida família, que me completa.

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer o apoio incondicional de toda minha família. Não só neste momento tão importante, mas em cada gesto que representou o investimento em minha educação, mesmo quando esse esforço não era tão visível aos meus olhos. Aos meus pais e irmãos, o meu mais profundo e sincero agradecimento.

De modo muito particular, gostaria de deixar publicamente meu agradecimento ao meu irmão, companheiro, colega de profissão, meu maior e melhor exemplo: meu irmão Kefren Calegari dos Santos, o Teté. Sem você querido irmão, me apoiando, aconselhando, velando pela minha formação, essa caminhada não teria sido a mesma.

Agradeço ainda, de modo muito especial, ao meu querido marido Wilson. Você chegou ao início dessa caminhada e ouviu todos os lamentos, aflições, comemorou comigo cada conquista. Me mostrou que é possível ser feliz com liberdade e que sempre haverá “muito carinho aqui”.

Aos amigos que agora são também parte da minha família: Kenia, Juliana e Ueberson; com vocês por perto o caminho a ser trilhado é mais doce.

Fernanda Paiva, minha orientadora... vai além disso: parceira, amiga, ouvinte. Parafraseando nosso querido amigo, “se eu amei a história, a culpa é sua”! Mais do que a orientação nesses últimos cinco anos, você me ajudou a construir um projeto de vida. A você, meu agradecimento eterno.

Aos queridos professores e amigos Francisco Eduardo Caparróz e Valter Bracht. Chiquinho e Valter, vocês fazem parte da construção da minha história e contribuíram para a construção da minha identidade docente. Pelos conselhos, pelas gargalhadas, pelo carinho e pelo privilégio de conviver com vocês o meu muito obrigado!

Aos professores Luciano Mendes de Faria Filho, Otávio Tavares e Regina Helena Silva Simões pela leitura cuidadosa e pela generosidade na análise do texto.

Aos amigos do Laboratório de Estudos em Educação Física (LESEF), obrigada pelo acolhimento de todos esses anos. Há depositado um pedacinho de cada um nesse trabalho.

À Universidade Federal do Espírito Santo, juntamente à FAPES, pela concessão da bolsa que possibilitou a realização deste estudo.

Rio, 21 de fevereiro de 1882.

Oh! Grete, ando com este colégio por cima da cabeça! Acho sinceramente eu sou péssima professora! Não aprendem nada comigo e, se houver inspetores escolares por aqui, vou ficar desmoralizadíssima! Não consigo habituar-me a este ensino superficial; mas, quando começo a aprofundar-me ainda é pior: fico completamente desanimada. A respeito da disciplina, então! Só essa palavra me faz subir o sangue à cabeça.

Imagine isto: outro dia, ao entrar na classe, achei-a muito irrequieta e barulhenta e na minha confusão recorri ao Bomann. Quando obtive silêncio para poder ser ouvida, ordenei: “Levantar, sentar”, cinco vezes seguidas, o que no nosso país nunca deixa de ser considerado vergonhoso para uma classe. Mas, aqui, - oh! Santa Simplícitas! – quando cheguei a fazer-lhes compreender o que deles esperava, as crianças estavam tão longe de imaginar que aquilo representasse um castigo, que julgaram tratar-se de uma boa brincadeira e pulavam perpendicularmente como um prumo, para cima e para baixo, feito autômatos, divertindo-se regamente.

RESUMO

Para compreender parte do processo de escolarização da Educação Física foi preciso voltar o olhar para o século XIX e identificar no discurso oficial as condições de possibilidade que permitiram seu engendramento, na escola como disciplina. Para tanto, foram mapeadas e catalogadas informações referentes à educação provincial e elencados estudos concernentes à temática da História da Educação e História da Educação Física para com elas estabelecer um diálogo, o que possibilitou dar visibilidade aos trâmites organizacionais da instrução pública que aconteciam no Brasil e no Espírito Santo. Desse modo, foram encontrados indícios de que a *Educação Physica* se fazia presente na cultura do século XIX e na escola, que nela estava sendo inventada, por meio dos cuidados com o corpo, da higiene pública e privada e das normas de conduta no interior das escolas e nos espaços sociais.

Palavras-chave: 1- Escolarização; 2- Século XIX ; 3- Educação; 4- *Educação Physica*

ABSTRACT

To understand the process of schooling of the Physical Education it was necessary to take a glance back to the century XIX and identify in the official speech the possibility conditions that allowed the Physical Education to be engendered at school as a discipline. For so much, all the information regarding the provincial education was mapped and classified, and some studies concerning the theme that involves both the history of the Education and the history of the Physical Education were mobilized, so that it was possible to establish a dialogue between them, and give visibility of how the organizational procedures of the public instruction took place in Brazil and in the state of Espírito Santo. This way, indications were uncovered about the presence of *Physical Education* in the culture of the century XIX and at school, in which it was being invented through the body care, public and private hygiene, and the norms of conduct inside schools and in the social spaces.

Key-words: 1 - Schooling; 2 - Century XIX; 3 - Education; 4 - *Physical Education*

RESUMEN

Para comprender parte de lo proceso de escolarización de la Educación Física fue necesario volver la mirada para el siglo XIX y identificar en el discurso oficial las condiciones que permitieron que la Educación Física fuese engendrada en la escuela como asignatura. Con esta finalidad, fueron mapeadas y catalogadas todas las informaciones referentes a la educación provincial y relacionados algunos estudios concernientes a la temática que envuelve la historia de la Educación y Historia de la Educación Física para con ellas establecer un diálogo. Lo antedicho, posibilitó visualizar cómo los trámites organizacionales de la instrucción pública sucedían en Brasil y en Espírito Santo. De ese modo, fueron encontrados indicios de que la *Educación Physica* estaba presente en la cultura del siglo XIX y en la escuela, que en ella estaba siendo inventada, por medio de los cuidados con el cuerpo, de la higiene pública y privada y de las normas de conducta en el interior de las escuelas y en los espacios sociales.

Palabras claves: 1- Escolarización; 2- Siglo XIX ; 3- Educación; 4- *Educación Physica*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 HISTÓRIA CULTURAL: CONTRIBUIÇÕES À HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E À HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	19
1.1 HISTÓRIA CULTURAL – NOTAS SOBRE SUA GÊNESE	21
1.2 ANÁLISE E PROBLEMATIZAÇÃO DO DOCUMENTO A PARTIR DA SUA MATERIALIDADE.	28
1.3 O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NO BRASIL	44
1.3.1 A conformação dos modelos pedagógicos	49
1.3.2 Tempos e espaços escolares: a conformação de um lugar	56
2 A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ESCOLA NO ESPÍRITO SANTO OITOCENTISTA: UMA HISTÓRIA DAS PENÚRIAS E DAS AUSÊNCIAS	69
2.1 SITUANDO O DEBATE: PRESIDENTES DE PROVÍNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO	73
2.2 A INVENÇÃO DA DIRETORIA DE INSTRUÇÃO PÚBLICA SEGUNDO OS RELATÓRIOS DOS PRESIDENTES DA PROVÍNCIA: A PRODUÇÃO DE UM DISPOSITIVO	77
2.3 RELATÓRIOS DOS DIRETORES DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA PROVÍNCIA: CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ESCOLA OITOCENTISTA	90
2.3.1 Avaliação da atividade docente	92
2.3.2 Condições internas: espaço, tempo e métodos escolares	101
2.4 DA EDUCAÇÃO PHYSICA À EDUCAÇÃO FÍSICA	111
2.4.1 Contribuições do pensamento médico-higienista oitocentista e a escolarização da Educação Física	114
2.4.2 Higyene, Educação Physica e Educação	121
CONCLUSÃO	129
REFERÊNCIAS	132